**IMPACTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NO RISCO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Anna Laura Ferreira Franco¹, Felipe dos Reis Candido¹.

1Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, IMEPAC.

(franco.annalauraa@gmail.com)

**Introdução**: O comportamento, ou melhor, o fator humano do motorista, é considerado uma das causas principais de acidente de trânsito (AT) estando presente na maioria dos casos. Sendo assim, transtornos mentais que apresentam fatores comportamentais mais exacerbados, como estresse, impulsividade, competitividade, irritação, agressividade, déficit de atenção e hiperatividade, sintomas depressivos e de insegurança, estão intrinsecamente associados aos acidentes de trânsito. **Objetivo**: Investigar a literatura disponível sobre o impacto que os transtornos mentais têm no risco de acidentes de trânsito. **Metodologia**: Realizou-se uma revisão integrativa utilizando as bases de dados eletrônicas PubMed e LILACS. A busca foi realizada com os descritores “Accidents”, "Traffic”, e "Mental Disorders". Foram incluídos apenas estudos disponíveis em texto completo, publicados entre 2019 e 2024 e escritos em inglês, espanhol e português. Foram excluídos os estudos que não se relacionavam diretamente com o tema ou que apresentavam um baixo nível de evidência. Ao todo, foram selecionados 15 estudos para análise. **Resultados**: A revisão mostrou que os principais transtornos envolvidos em AT, são o TDAH, depressão, ansiedade e problemas de personalidade, devido a uma maior inclinação a ter condutas inadequadas e violar as leis de trânsito. Além disso, evidenciou que de forma geral eles têm um impacto negativo no número de acidentes de trânsito, conforme foi evidenciado em um estudo, o qual demonstrou que motociclistas com algum transtorno mental, tem 8,1 vezes mais risco de causar um AT, quando comparado com pessoas sem transtornos mentais. Ademais, outro estudo destacou que homens com TDAH apresentam maior risco de acidente de trânsito do que uma mulher com a mesma patologia, porém mostrou que esse risco diminui consideravelmente quando o paciente está em tratamento adequado. **Conclusões**: Nesse contexto, os transtornos mentais como TDAH, depressão, ansiedade e problemas de personalidade impactam de forma negativa nos índices de AT, principalmente quando não tratados adequadamente, aumentando consideravelmente o risco desses eventos. Dessa forma, torna-se importante destacar a necessidade de abordar tais problemas, uma vez que o diagnóstico e tratamento precoce auxiliariam na prevenção de tais acidentes.

Palavras-chave: Risco de Acidente. Trânsito. Distúrbios Mentais.

Área Temática: Acidentes de Trânsito.